

RUA GEDEÃO MENEGALDO

Decreto nº 8997 de 19-11-1986

Formada pela rua 20 do Conjunto Habitacional "Dr. Antonio Mendonça de Barros" - DIC II

Início na rua 1

Término na rua Moysés Strachmann

Conjunto Habitacional "Dr. Antonio Mendonça de Barros" - DIC II

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 28.927 de 11-09-1986, em nome de Ruth da Anunciação Menegaldo Martins e outros.

GEDEÃO MENEGALDO

Gedeão Menegaldo nasceu na Fazenda Serra D'Água, no limite entre Campinas e Valinhos, em 15-janeiro-1901 e faleceu em Campinas, em 02-junho-1985. Era filho de Antonio Menegaldo e Josephina Urban Menegaldo e foi casado com primeiras núpcias com Josefina Moleta Menegaldo e em segundas núpcias com Elza Specian Menegaldo, deixando filhos. Fez seus primeiros estudos na Fazenda Tapera e Fazenda Jambreiro, aprendendo o ofício de alfaiate, no qual trabalhou por diversos anos. Diplomou-se Contador, ingressando a seguir na firma José Milani & Cia., antecessora da Cia. Gessy Industrial. Depois, foi nomeado fiscal da Prefeitura Municipal de Valinhos, transferindo-se mais tarde para a Prefeitura de Campinas, por onde se aposentou. Fundou a seguir a Menegaldo Mineração & Cia. Ltda, Terras Descorantes e Filtrantes para Óleos, que funcionou de 1944 a 1979. A par dessas iniciativas Gedeão Menegaldo foi Escrivão de Paz e Tabelião de Valinhos, representante comercial e socio fundador, secretário e jogador do Esporte Clube Valinhense, além de presidente e secretário fundador da União dos Moços Catolicos de Valinhos. Sempre interessado pelo progresso da coletividade, conseguiu o primeiro curso noturno de alfabetização de adultos, na vizinhança. Como jornalista, foi correspondente em Valinhos do "Diário Nacional" e do "Correio Popular". Fundou o primeiro jornal de Valinhos "O Valinhense" e foi co-fundador e diretor do "Jornal de Valinhos". Colaborou em "A Tribuna" e na revista "Palmeiras", ambas de Campinas. Escreveu a monografia "O Distrito de Valinhos", obra premiada pelo IBGE e como poeta, teve seus sonetos publicados na revista "Palmeiras" e no "Diário do Povo". Na política foi um dos fundadores do Partido da Mocidade, em Valinhos, e fez parte dos diretorios do Partido Democrático, Partido Constitucionalista e União Democrática Nacional, em Valinhos. Em 1965, recebeu a Medalha da Constituição, por sua participação na Revolução Constitucionalista de 1932.



DECRETO No. 8997 de 19 de novembro de 1986  
DENOMINA "GEDEÃO MENEGALDO" UMA VIA PÚBLICA  
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito Municipal do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA

Artigo 1º. — Fica denominada "RUA GEDEÃO MENEGALDO" a Rua 20 do Conjunto Residencial Professor Antônio Mendonça de Barros (DIC II), com início à Rua 1 e término à Rua 23 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 19 de novembro de 1.986.

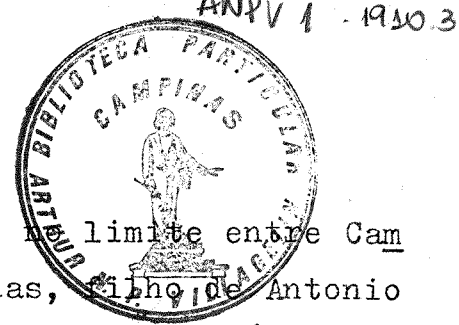
JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

ANNIBAL DE LEMOS COUTO  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

JOSÉ LUIZ CAMARGO GUAZZELLI  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Divisão Técnico-Legislativa), com os elementos constantes do Protocolado n.º 28.927, de 11 de setembro de 1.986, em nome de Ruth da Anunciação Menegaldo Martins e outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de novembro de 1.986.

CESARE MANFREDI  
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO



Notas biográficas

- . Nascido a 15/01/1901 na Fazenda Serra D'Água, no limite entre Campinas e Valinhos, batizado na Catedral de Campinas, filho de Antonio Menegaldo e Josephina Urban Menegaldo, casado em primeiras núpcias com D. Josefina Moleta Menegaldo e em segundas núpcias com D. Elza Specian Menegaldo. Falecido em Campinas a 2/06/1985.
- . Instrução primária na Fazenda Tapéra e Fazenda Jambeiro.
- . Aprendeu o ofício de alfaiate, no qual trabalhou por diversos anos.
- . Diplomado guarda-livros e contador.
- . Trabalhou como escriturário na firma José Milani & Cia. (antecessora da Cia. Gessy Industrial).
- . Exerceu o cargo de Escrivão de Paz e Tabelionato de Valinhos por duas vezes .
- . Sócio fundador, secretário e jogador do Esporte Clube Valinhense, bem como sócio fundador e secretário do Santana Futebol Clube de Valinhos.
- . Foi Presidente e Secretário fundador da União dos Moços Católicos de Valinhos.
- . Foi representante comercial em Valinhos, de quatro ramos diferentes, sendo um deles da Casa Comissária de Café Francisco Botti.
- . Nomeado Fiscal Municipal de Valinhos em 1934 e posteriormente transferido para a Administração Municipal de Campinas, onde se aposentou após 34 anos de função pública.
- . Conseguiu para Valinhos o primeiro curso noturno para alfabetização de adultos.
- . Kursou Administração Municipal, ministrada pelo Prof. Heli Lopes Meireles, na PUCCAMP de Campinas.
- . Recebeu a 14 de Junho de 1965, a Medalha da Constituição, por serviços prestados à Revolução Constitucionalista de 1932.
- . Fundou a empresa de mineração - Menegaldo Mineração & Cial Ltda. - Terras Descorantes e Filtrantes para Óleos -, que funcionou desde 1944, por trinta e cinco anos.

Atividades jornalísticas

- . Agente e correspondente em Valinhos do "Diário Nacional" de 1926 a 1932.
- . Primeiro agente e correspondente do "Correio Popular" em Valinhos, desde a sua fundação até 1932.

- o Fundou o primeiro jornal de Valinhos, "O Valinhense" em 17/6/1934.
- o Co-Fundador e Diretor do "Jornal de Valinhos" de 25/02/1948 até 6/03/1949.
- o Carteira de Jornalista Profissional desde 15 de Janeiro de 1949.
- o Escreveu a monografia "O Distrito de Valinhos" em Setembro de 1943, premiada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, publicada integralmente no "Jornal de Valinhos" e noticiada pelos jornais "Correio Popular", "Diário do Povo" e "Folha da Manhã".
- o Poeta, autor de vários sonetos, alguns publicados pelo "Diário do Povo" e "Revista Palmeiras".
- o Reproduzido em sua totalidade o primeiro jornal "O Valinhense", na "Gazeta de Valinhos", por ocasião da comemoração de aniversário da imprensa valinhense, em 22/06/1956.
- o Colaborou com o Jornal "A Tribuna" e com a "Revista Palmeiras".
- o Entrevistado pelo historiador de Valinhos, Mário Pires, a respeito da fundação do primeiro jornal de Valinhos, no "Correio Popular" em 17/06/1976.

#### Atividades políticas

- o Co-fundador em 1923 do Diretório do Partido da Mocidade, em Valinhos.
- o Fez parte dos Diretórios do Partido Democrático, Partido Constitucionalista e União Democrática Brasileira, em Valinhos.
- o Em Campinas, desde a fundação em 18/12/1946, fez parte por diversas vezes do Diretório da União Democrática Nacional - UDN.
- o Candidato a Vereador pela União Democrática Nacional - UDN, de Campinas, em 1947 e 1951.

RAMM.-  
27/8/1985

